

entrar na corrente abençoada da oração, na qual rogo a proteção de Jesus, em nosso alívio e socorro.



*Elena Tumeras em visita
a Chico Xaier (1980)*

Vejo a tia Nair também tocada de saudades e recordações e peço a ela para que não desista do bom ânimo e da coragem perante a vida porque o Tio Jonas e outros amigos lhe amparam as Forças.

Querida Mãezinha Elena, os dias correm uns sobre os

outros como que indiferentes às nossas inquietações, entretanto reconforta-nos concluir — que Deus não é feito de pedras e por isso temos e teremos sempre um Pai de infinita Misericórdia a quem recorreremos.

Estou reconfortado com estes instantes que a presença me oferece para que eu lhe enderece estas rápidas anotações de carinho permanente — união.

Mãe querida, deixe ao tempo as sombras que por ventura lhe busquem a alma sensível e continue a esperar por Deus fazendo o melhor ao nosso alcance.

Em breve retomaremos as nossas atividades junto dos nossos irmãos doentes que não lhe esquecem a bondade e se minha presença lhe serve de apoio e consolo, conte sempre com o seu,

Elcinho (15/7/1983)

“BEIJOS DE TERNURA”

Querida Mãezinha Elena, abençoe-me. Estamos juntos, como sempre, para qualquer acontecimento na estrada que vamos percorrendo na base da confiança em Deus.

Efetivamente o tratamento do nosso querido Papai Antonio exigirá muita calma e bastante paciência para que o vejamos restabelecido.

Peço-lhe, Mãezinha Elena, seguir todas as instruções médicas sem tristeza e sem reações negativas, pois assim é necessário.

Sei que a nossa querida Lete estará atenta, e isso, de certo modo, me tranquiliza.

A nossa querida Babunha transforma-se presentemente em nossa relíquia e abraça uma fonte espiritual de nossas energias com Papai necessitado de apoio de Oração.

Querida Mãezinha, agradeço tudo que a sua bondade tem feito em favor de nós todos.

E colocando meu pai em seu coração, no amor com que o sigo nestes dias de tratamento mais complexo, e rogo-

lhe receber na face querida os beijos de ternura e agradecimento do seu filho constantemente ao seu lado, para as tarefas que o Senhor nos conceda a realizar, sempre seu filho do coração.

Elcinho (3/8/1984)

“TUDO VIRÁ A SEU TEMPO”

Querida Mãezinha Elena, em meio de nossas apreensões e dificuldades, recordamos que a Bênção de Deus está presente.

Entendo as questões que lhe afligem a alma sempre orientada no equilíbrio e na paz.

O Papai menos forte, a querida Babunha a preocupar-nos como é justo ante o desgaste que se apresenta.

Lete algo distante...

As exigências da vida em aumento constante e todo um clima de inquietações que tem sido o nosso ambiente dos tempos últimos. Ainda assim, não se marginaliza nas interrogações e aceitamos os fatos e as realidades do cotidiano como são e não qual desejamos que fossem.

Tudo serve de auxílio aos que confiam em Deus, e Deus não nos abandona.

Mãezinha, estas páginas ligeiras se destinam a consolidar-lhe a certeza da minha presença em seus dias, na caminhada a que fomos chamados em nosso próprio benefício.